*MEMORIAL DESCRITIVO*

**PROJETO: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES**

**LOCAL: VIA MARGINAL A BR 158, ANEXO A RUA ALEXANDRE NESTOR (TREVO)**

**ÁREA: 4.340,00 m2 de pavimento**

**MUNICÍPIO: MARQUINHO - PR.**

A obra será executada conforme projeto do Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal, seguirá as especificações nele contidas e elencadas neste memorial descritivo.

**VIA MARGINAL**

ÁREA – 4.340,00 M2

EXTENSÃO – 620,00 M

LARGURA – 7,00 M

**I) ESCAVAÇÃO E PREPARO DO SUB-LEITO:**

As escavações serão executadas com trator de esteiras, motoniveladora, retro-escavadeira e pá carregadeira auxiliados por caminhões basculantes para remoção do material excedente e inadequado.

Após acertado o greide de projeto, se procederá o preparo do sub-leito. Inicialmente o subleito deverá ser escarificado, patrolado e compactado, tomando as formas do perfil transversal, greides e alinhamentos indicados no projeto. Onde o subleito não apresentar condições favoráveis à compactação com baixo suporte ou material saturado, deverá o material existente ser substituido por material selecionado de modo a conseguir-se um bom suporte, como prescreve a especificação de serviço 07/91 do DER/PR. A compactação será executada longitudinalmente, iniciando do bordo mais baixo e progredindo no sentido do ponto mais alto da seção transversal, exigindo-se que em cada passada do equipamento seja recoberto, no mínimo, a metade da largura da faixa anteriormente definida.

Os equipamentos utilizados são: rolos lisos vibratórios e rolos pneumáticos de pressão regulável, isoladamente ou conjugados. Conforme o tipo do material poderá ser utilizado o rolo pé de carneiro vibratório. Nos locais onde não seja possível o acesso destes equipamentos , serão utilizados compactadores portáteis, manuais ou mecânicos.

1. **MEIOS-FIOS**
2. Os meios-fios serão do tipo 2 DER (com sarjeta), moldados “in loco”, com traço 1:3, tendo o perfeito preparo das canchas para o trabalho do equipamento, devendo ser vistoriadas e liberadas pela fiscalização antes do início de sua execução.
3. **PEDRAS IRREGULARES**

As pedras serão assentadas sobre colchão de argila vermelha em canchas de 1,00m no sentido transversal e de 5,00m a 10,00m no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado.

Nessa marcação deve-se verificar a declividade transversal e longitudinal.

Após segue-se o assentamento das pedras irregulares com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidos, entrelaçadas e bem unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas ficando de forma alongada em sentido transversal do eixo da pista, não excedendo o espaçamento entre as pedras a 0,01m. As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

As dimensões da pedra irregular deverão ser:

1. Seção de topo variando de 0,05m a 0,12m;
2. Altura de 0,13m a 0,17m;
3. Consumo médio de 85 a 90 pedras por metro quadrado.

**IV.1 REJUNTE DAS PEDRAS**

Após concluído o assentamento será espalhada uma camada de pó de pedra, com espessura de aproximadamente 0,02m e com auxílio de vassouras, rolos e vassourões será feita a varredura, preenchendo os vazios entre as pedras assentadas.

**IV.2 COMPACTAÇÃO**

Após o rejuntamento das pedras irregulares, o calçamento será compactado com rolo compressor liso de 3 rodas ou do tipo tandem com peso mínimo de 10 t. A rolagem deverá progredir das bordas para o eixo.

Esta rolagem deverá ser uniforme, de modo que cada passada atinja metade da outra faixa de rolamento.

1. **URBANISMO DOS PASSEIOS/SINALIZAÇÃO**
2. **CALÇADAS:**

Os passeios serão em blocos de concreto intertravados com largura de 1,20m cada lado, assentados sobre lastro de pó de pedra, com espessura do paver de 6cm..

1. **PLACAS DE SINALIZAÇÃO:**

Serão colocadas placas de sinalização viária vertical, do tipo Placas de Preferencial, conforme detalhes do projeto, com tubo de aço galvanizado de 1 ½”, comprimento de 3,00 metros e placa com película refletiva.

**VI) GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS**

As galerias de águas pluviais serão executadas em tubos de concreto tipo macho e fêmea, assentadas sem berço em valas abertas com equipamento, tendo o fundo compactado convenientemente, (obedecendo a orientação do Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal)

Serão executadas bocas de lobo em alvenaria de blocos de concreto, conforme projeto específico.

**VII) RECEPÇÃO DE OBRA**

Após concluída a obra será totalmente limpa, com remoção do material excedente e entulhos provenientes da sua execução.

A liberação da obra será feita após vistoria e termo de recepção do Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal.

Marquinho, 17 de novembro de 2023.

**Charles Alexandre Batista**

**Engenheiro Civil CREA PR 135.938/D**